

00842/81

Documentos - Honors Causa
Universidade de Santos
Brasil

«RECORTE»
Edo 2571
boa Codex
54 43 01

| | |
|----------------------------|---------------|
| CORREIO DA MANHÃ Lisboa | 23. SET. 1981 |
| DIABO (O) Porto | |
| TRIBUNA DO DOURO Douro | |
| NOTÍCIAS DE OVAR | |

Portugueses e brasileiros vão cooperar em Direito

Ferrer Correia fala-nos de uma visita ao país-irmão

Uma importante e significativa embaixada da Universidade de Coimbra deslocou-se recentemente ao Brasil – conforme noticiámos – a fim de participar num simpósio de Direito Civil Comparado luso-brasileiro. Esse grupo de professores da Faculdade de Direito de Coimbra era presidido pelo prof. dr. Ferrer Correia, reitor daquela Universidade, e constituído pelos profs. Antunes Varela, Pereira Coelho, Orlando de Carvalho, Mota Pinto e Diogo Leite de Campos.

Em declarações ao nosso jornal, o prof. Ferrer Correia, disse que o simpósio em que um grupo de professores portugueses participou no Rio de Janeiro e em cuja organização teve papel de grande relevo e importância o prof. Amaral Neto, registou o concurso de grandes juristas brasileiros, entre os quais os profs. Haroldo Valadão, do Rio de Janeiro, que tantas vezes tem visitado Portugal e entre nós proferiu algumas conferências; Orlando Gomes (Bahia); Caio Maia da Silveira Pereira (Rio de Janeiro) e Rubens Limongi França (S. Paulo), além de um número de participantes, professores, advogados, magistrados e estudantes, que terá ultrapassado os 200. Esse simpósio teve o patrocínio do Directório Académico Filadelfo Azevedo, da Faculdade Brasileira de Ciências Jurídicas, e decorreu nas magníficas e acolhedoras instalações do Gabinete Português de Leitura.

«CM» No plano das relações culturais, qual foi o resultado prático do Simpósio?

F.C. Posso dizer-lhe que foi decidido criar um Instituto Luso-Brasileiro de Direito Comparado – iniciativa que vai ser uma magnífica realidade e que se reveste de grande interesse para ambos os países.

«CM» Quais os objectivos desse Instituto?

F.C. O Instituto terá, entre os seus principais objectivos, a realização em Portugal e no Brasil, alternadamente, de actividades e manifestações do mesmo tipo do

simpósio que agora se realizou no Rio de Janeiro.

Está também prevista – prosseguiu o prof. Ferrer Correia – a realização de cursos por professores brasileiros em Portugal e de portugueses no Brasil. Por outro lado, o Instituto deverá inscrever, entre os seus objectivos prioritários, a divulgação em cada um dos países, de obras de ciência jurídica publicadas ou a publicar no outro, e bem assim a realização de estudos de direito comparado em colaboração entre juristas brasileiros e portugueses. Também está previsto o reforço do intercâmbio entre estudantes das Faculdades de Direito das duas nações irmãs.

A embaixada de docentes portugueses, além de ter participado no simpósio referido, deslocou-se a S. Paulo, onde foi alvo de diversas manifestações de simpatia, tendo sido recebida pelo vice-governador do Estado, presidente da Câmara Municipal, presidente do Tribunal de Justiça, director da Faculdade de Direito Estadual e ainda pela Directoria da Ordem dos Advogados paulistas, onde se realizou uma sessão solene, no decorrer da qual foram postos em relevo os laços de solidariedade entre juristas portugueses e brasileiros, e nela usaram da palavra, além do presidente da Directoria e de um representante da Ordem, o prof. dr. Ferrer Correia. Os juristas portugueses tiveram também contactos com as comunidades portuguesas de São Paulo, Santos e Rio de Janeiro e com os cônsules de Portugal naquelas cidades. É também de referir especialmente a homenagem que foi prestada em S. Paulo pelo Instituto Histórico e Cultural Pero Vaz de Caminha aos professores da Universidade de Coimbra. Por último, cumpre assinalar que a visita dos referidos professores a S. Paulo foi preparada pelo advogado paulista, José Eustáquio Oswald, grande amigo de Portugal e dos portugueses. Ao dr. Eustáquio Oswald se ficou de-

vendo aquela visita e o êxito incontestável que alcançou.

FERRER CORREIA «HONORIS CAUSA» PELA FACULDADE DE DIREITO DE SANTOS

No decorrer de uma visita a Santos, realizou-se uma sessão solene na Faculdade Católica de Direito, na qual os juristas portugueses foram alvo de relevantes manifestações de apreço. O prof. dr. Ferrer Correia, foi distinguido especialmente com o grau de professor «honoris causa» pela congregação da Faculdade santista.

A respeito dessa distinção e a uma pergunta nossa, disse-nos Ferrer Correia: A distinção que recebi deixou-me muito sensibilizado e honrado sobremaneira e considero-a como atribuída mais à Universidade de que sou reitor, e que goza no Brasil do maior prestígio, do que a mim próprio.

Destaque-se ainda que a embaixada de docentes da Universidade de Coimbra recebeu igualmente no Rio de Janeiro as mais expressivas manifestações de apreço, tendo ainda participado nas comemorações do 50.º aniversário da Federação das Associações Portuguesas e Luso-Brasileiras, em que o prof. Ferrer Correia representou também a Fundação Calouste Gulbenkian, de que é administrador.

A concluir, o prof. Ferrer Correia declarou-nos que: a presença da embaixada da Universidade de Coimbra no Brasil, constituiu indiscutivelmente um passo positivo para um maior estreitamento do intercâmbio científico-cultural entre Portugal e o Brasil.

M.G.